



# PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

## ATA DA REUNIÃO DE COORDENAÇÃO REDE FAMÍLIA DE ABRIL 2017

1  
2  
3  
4  
5 Aos dezessete dias do mês de abril de 2017, às 9 horas e 28 minutos, na Casa de Participação  
6 Comunitária, sito à Rua Rei Alberto I, 119, Ponta da Praia, Santos/SP, a senhora coordenadora Taís  
7 Pereira Aguiar iniciou os trabalhos pelos seguintes Itens: **leitura da ata do mês anterior**  
8 pontuando pequenas observações quanto ao sentido da redação para ligar o sentido do que foi dito  
9 sem alterações e após anuência de todos liberá-la para publicar no Portal dos Conselhos. **Informe**  
10 **sobre a revisão da Revolução Normativa Integrada 001/2004:** Senhora Taís explicou que a  
11 Resolução Normativa Integrada foi aprovada na última assembleia e por ser uma Resolução  
12 Integrada foi feito um encaminhamento pela Diretoria Executiva para que seja feito pelo  
13 Departamento de Articulação - DEARTI o chamado para os Presidentes dos nove (9) conselhos  
14 que vão assiná-la a Resolução e só depois de assinada enviar para publicação no Diário Oficial.  
15 Senhora Taís esclareceu que a assembleia deliberou a Normativa Integrada, mas a publicação não  
16 se dá imediatamente por causa do trâmite interno e principalmente porque os nove (9)  
17 representantes os quais subscrevem o Rede Família. A pedido CMDCA senhor Edmir fez contato  
18 com senhor Secretário Flávio Jordão solicitando para que convoque uma reunião com todos os  
19 secretários Municipais para que seja feito uma apresentação do Programa Rede Família e dos  
20 representantes dos Conselhos Municipais para que compreendam a importância da Rede e dos  
21 Conselhos, justificando que o Rede Família é uma política pública. O DEARTI é quem vai chamá-  
22 los marcando horário e local de encontro. Senhora Luci Freitas observou que faz falta a participação  
23 da Ouvidoria e da Secretaria de Comunicação, para publicar as ações do Programa que não são  
24 divulgados no Diário Oficial. **Cronograma do Plano de Ação para discussão** - Senhora Taís  
25 justificou que grupo de trabalho entendeu que o território a começar seria a área do Dique da Vila  
26 Gilda, após visualizarem o mapa de vulnerabilidade apresentado pela SEAS daquele território; a  
27 partir da eleição marcar um encontro para identificar as lideranças locais quais e quem são os  
28 atores na região para compreender as necessidades ou dificuldades e acontecendo essa encontro  
29 trazer como pauta para a coordenação do Rede Família as propostas para resolutividade dos casos  
30 do território eleito. Senhora Lucy sugere enumerar os itens na apresentação do Plano para facilitar a  
31 identificação do assunto analisado acompanhar com mais clareza. Senhora Taís esclareceu que o  
32 plano ainda é um rascunho das ideias que o grupo de trabalho propôs e está aberto para sugestões,  
33 inclusões ou alterações. **A reunião de coordenação** é a reunião que normalmente acontece no  
34 Departamento de Articulação. **Encontro de Mobilização** é o pós encontro da reunião no território

35 para análise do que foi identificado para chegar a um seminário e assim, mobilizar todos os atores  
36 participantes do sistema da rede com os olhares dos envolvidos com devida atenção voltada para  
37 um observatório articulando para saber o que mudou; se o que foi proposto está sendo cumprido.  
38 **A plataforma digital** é aperfeiçoar o Portal dos Conselhos incluindo um botão REDE FAMÍLIA  
39 na página inicial para seja visualizado pelos Municípios com facilidade o acesso as informações e  
40 dar mais visibilidade as ações, história e documentos do Programa Rede Família. Hoje para os  
41 Municípios localizarem o Rede Família é necessário acessar o *link* de um dos Conselhos Municipais.  
42 Senhora Taís esclareceu que senhor Paulo Marcos defendeu a criação do botão porque as ações do  
43 Rede Família são de política pública e precisam ser melhores divulgadas. Será encaminhado ofício  
44 solicitando tal providência na página inicial do Portal havendo ou não a mudança prevista na  
45 plataforma. **Processo de Formação** é a capacitação de agentes nos territórios formando  
46 multiplicadores e esse grupo de agentes elencaria um tema para alimentar a reunião de coordenação.  
47 Senhora Luci Freitas comentou que o grupo de trabalho deveria ser criado por política pública e  
48 sendo política pública ser feito por cada secretaria, por exemplo os três pilares são Educação, Saúde  
49 e Assistência Social. Senhora Taís argumentou que a ideia é ouvir todos no território e a partir  
50 desse momento eleger um tema para avaliar quais são as demandas e após linear as necessidades,  
51 as urgência ou as relevâncias levando para as secretarias envolvidas. **Levantamento de ofícios:** é  
52 o monitoramento dos casos discutidos no Redinha que chegaram por solicitação de ofícios; a ideia  
53 é que esses ofícios sejam enviados para a secretaria e não para o serviço porque entendemos que a  
54 Redinha é o *modus operandi* e qualquer pessoa pode provoca a reunião. Aconteceu a reunião do  
55 Redinha e a secretaria cujo serviço discutido naquele momento não se fez presente, então esse seria  
56 o momento de enviar um relatório para o DEARTI tomar ciência e o DEARTI é quem deveria fazer  
57 o ofício para o Secretário tomar conhecimento da ausência. Na contagem dos ofícios ao longo do  
58 ano de 2016 até março de 12/04/2017 tivemos cento e oitenta (180) agendamento solicitados por  
59 ofícios para o Redinha. Senhor Mário Henrique esclareceu que alguns casos demandam muito  
60 tempo para serem concluídos. Senhora Taís esclarece que a proposta desse levantamento é apurar  
61 quantos casos foram resolvidos ou aguardam por algum tipo de serviço. Senhor Luis Trajano  
62 sugeriu mostrar na rede o levantamento desses 180 casos e avaliar o que foi resolvido ou está em  
63 andamento, conclui que se o problema é com habitação a COHAB precisa incluir em seus novos  
64 empreendimentos a demanda detectada pelo Rede Família dando uma previsão de conclusão das  
65 moradias e enquanto aguarda, a rede pública trabalhar para resolver o problema da melhor forma  
66 para a família. E através do suporte dado apontar soluções que permita fazer um relatório de todo  
67 os ofícios para acompanhar. Senhora Sandiara comentou ser melhor para a Escola de Educação  
68 Especial e mais produtivo que a Direção ou Orientador articule diretamente com o serviço e se  
69 houver situações mais relevantes encaminhar o caso e articular com o serviço específico. A rede

70 tem bastante dificuldade para resolver pelos equipamentos por ser bem complexa a busca ativa da  
71 criança, adolescentes ou idosos que não desaparecem e não há uma devolutiva; muitos casos são  
72 resolvidos diretamente pela escola não passando pela estatística, esses quantitativos não entram nas  
73 estatísticas do Redinha porque foram resolvidos. Senhora Tais esclareceu que o Conselho Tutelar  
74 precisa ser informado, seja para chamar a discussão de caso ou simplesmente para acompanhar na  
75 defesa dos direitos da criança e do adolescente. Senhora Tais informou que para resolver o  
76 cruzamento de informações o CMDCA esteve com o DETIC e senhor Nicola representando a  
77 secretaria de Relações Institucionais e Cidadania para definirem um sistema que cruze as  
78 informações gerados em substituição ao SIAS para sanar definitivamente essa deficiência no  
79 cruzamento de dados. **Assuntos Gerais:** Informe para assembleia sobre a reunião no dia 18 de abril  
80 às 14 horas no auditório da SEDUC tendo como pauta a justiça restaurativa sendo o Programa Rede  
81 Família convidado. Senhora Maria do Carmo perguntou se os integrantes da reunião de territórios  
82 são as mesmas que participam da coordenação do Rede Família. Senhora Tais explicou que fará  
83 contato com o CRAS que atende a região através da senhora Magali, para informar quais são as  
84 escolas, Ong's, UBS que poderão participar junto conosco, e nós vamos nos unir a elas e nossa  
85 reunião de coordenação em vez de acontecer no DEARTI ou a Casa dos Conselhos, vai acontecer  
86 no território. Senhora Luci Freitas sugeriu que todos tomem conhecimento do Plano de Metas do  
87 Governo Paulo Alexandre Barbosa no portal das transparências para acompanhar as metas da  
88 gestão 2017/2020. Terminada as exposições às 11 horas e 30 minutos eu, Maria do Carmo Sofia de  
89 Paula, lavrei e assisti a presente ata. **Presentes:** Maria do Carmo Sofia de Paula/SERIC; Luci  
90 Freitas/Representante Sociedade Civil; César Antonio Zangrande/OTC; Lilian Gonzalez  
91 Marques/Câmara; Luis Trajano de Oliveira/SIEDI; Roberval de Oliveira/ONG. Jovem Aprendiz;  
92 Flávia Valentino/CMAS/CMI; Mário Henrique Gomes da Silva/CTZN; Sandyara L. de  
93 Araújo/NAPNE; Ilza Melo Nigra/SECOM; José Francisco M. Soares/CTZL; Maria Lucia de S.  
94 Oliveira/SEDUC; **Ausências Justificadas:** Paulo Marco de C. Gonçalves/SEMAM; Leônidas  
95 Carvalho Aragão/SEMES; Sérgio Amaro A. Bonavides/SESERP; Sônia Santana/SEPACOM;  
96 Magali Leite/SEAS; Maria Anunciação J. Lourenço/ SMS; Mariana Filgueiras Freitas/CTZC;  
97 Suzete Faustina dos Santos/DEARTI-SERIC; Rogério de Olivera Guedes/SERIC; Sandra Maria S.  
98 Petty/SECULT; Silvia Ventura Ribeiro Duarte/COMESP; Ari Lopes Junior/Mãos Entrelaçadas;  
99 **Ausências:** Roberto de Moura/CMSS; Marcos Neves Fernandes; Cristiane Zamari  
100 Diogo/CONDEFI; Elza Pereira Santos/COMMULHER; José da Conceição Carvalho Neto/CMJ.  
101 **Observação:** consta anexa a esta ata a lista com os nomes e assinaturas dos representantes acima  
102 mencionados.